

Kristie Frederick Daugherty
(ORG.)



CORDAS INVISÍVEIS

*113 poemas em resposta
às canções de Taylor Swift*

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Kristie Frederick Daugherty
(ORG.)

CORDAS INVISÍVEIS

*113 poemas em resposta
às canções de Taylor Swift*

Tradução
Carlos César da Silva

 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Kristie Frederick Daugherty, 2024

Publicado em acordo com Frances Goldin Literary Agency, Inc., por intermédio da International Editors' Co.

Copyright dos poemas individuais estão localizados na página 245.

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2026

Copyright da tradução © Carlos César da Silva, 2026

Todos os direitos reservados.

Título original: *Invisible Strings: 113 Poets Respond to the Songs of Taylos Swift*

Preparação: Lígia Alves

Revisão: Luana Negraes e Laura Fogueira

Projeto gráfico e diagramação: Renata Zucchini

Capa: Kalany Ballardín | Estúdio Foresti Design

Imagem de capa: Kristina Polianskaia via Pexels

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Daugherty, Kristie Frederick

Cordas invisíveis : 113 poemas em resposta às canções de Taylor Swift / Kristie Frederick Daugherty ; tradução de Carlos César da Silva. – São Paulo : Planeta do Brasil, 2026.

288 p.

ISBN 978-85-422-4179-2

Título original: *Invisible Strings: 113 Poets Respond to the Songs of Taylor Swift*

1. Poesia norte-americana 2. Swift, Taylor, 1989 3. Música norte-americana I.

Título II. Silva, Carlos César da

26-1097

CDD 813.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia norte-americana



Ao escolher este livro, você está apoiando o manejo responsável das florestas do mundo e outras fontes controladas

2026

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Planeta do Brasil Ltda.

Av. Paulista, 854, 2º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP 01310-913

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
1. Maggie Smith: Graça	27
2. Robin Behn: Como posso lhe dizer qual asa escura	28
3. Susan Rich: Plural como o universo	30
4. Bianca Stone: A cura do amor	32
5. Tyler Knott Gregson: Um noturno partilhado	34
6. Aimee Nezhukumatathil: Lembranças do Jardim du Palais Royal	35
7. Nina Mingya Powles: Estrada Raroa	36
8. Carl Phillips: Última chamada	37
9. Joseph O. Legaspi: O céu na Estação Grand Central	38
10. Yusef Komunyakaa: Sonhando as minúcias	39
11. Tommy Archuleta: Trans/ohm	41
12. amanda lovelace: alice, desmoronando.	42
13. Kelli Russell Agodon: No País das Maravilhas, a surpresa/não surpresa ao descobrir que o chá de camomila é amargo	44
14. Subhaga Crystal Bacon: Desculpa radioativa	46
15. Christian Gullette: Uma outra versão de nós	48
16. Jessica Laser: Pipoca	50
17. Lisa Fay Coutley: Carta ao meu futuro eu sobre qual roupa usar para desastres futuros	51
18. Rigoberto González: Bonecas de papel ainda existem?	54
19. Ming Lauren Holden: ela consegue respirar?	56
20. Blas Falconer: O pássaro na minha boca	58
21. Joy Harjo: Na escada	59
22. Lang Leav: Peso de papel	60

23. January Gill O’Neil: Encantamento	61
24. Anne Waldman: Oráculo de uma noite travessa	62
25. A. E. Stallings: O presente de Apolo	65
26. Katie Darby Mullins: O perigo do favo de mel	66
27. Amy King: Aprendendo lições	68
28. Samiya Bashir: Passeios na Mercedes	70
29. Andrea Simpson: Ofélia, em <i>Mania do salgueiro</i>	74
30. Carey Salerno: Não há mesa que eu possa vestir	76
31. Erin Belieu: Cardo	78
32. Kim Addonizio: Ressurreição	82
33. Laura Kasischke: Uma vez	83
34. Teri Ellen Cross Davis: Temperada	85
35. Stephanie Burt: a swiftie malfalada considera suas opções	86
36. Shikha Malaviya: Hark, a herdeira baderneira vai falar	87
37. Diane Seuss: A sorte grande	88
38. Marilyn Chin: Digna de penas	90
39. Topaz Winters: Observatório do luto	91
40. Naomi Shihab Nye: Os Williams	93
41. Jill Bialosky: Volto ao passado o tempo todo	95
42. Ellie Black: Jó 5:7	97
43. Tess Taylor: Se eu pudesse contar a ela o que sei agora	99
44. Callie Garnett: O reencontro	101
45. Jennifer Espinoza: De volta pra casa	102
46. Honor Moore: Toma essa	103
47. Tennison Black: 1º de junho, 7 da manhã	104
48. David St. John: O som da Virgínia	106
49. Paul Muldoon: De todas as garotas que poderiam a fama alcançar	113
50. Natasha Sajé: Se ousou responder	114
51. Andrea Gibson: Perene	115
52. Christopher Salerno: O desejo escondido no desastre	116
53. Katie Manning: 1993	118
54. Evie Shockley: <i>o aperto</i>	120

55. James Allen Hall: Essas Barcelonas	122
56. Christopher Citro: Você me dá nojo e eu te amo	124
57. Matthea Harvey: De outro mundo	126
58. Rodrigo Toscano: Espetacularistas	128
59. Leah Umansky: Oceanos de distância	131
60. Gregory Pardlo: Ruínas de diversão	132
61. John Gallaher: Ou Barbara Stanwyck em <i>Pacto de sangue</i>	134
62. CAConrad: da exposição	135
63. Cornelius Eady: A melancolia da Suprema Corte: 1º de julho de 2024	136
64. Paul Tran: Falácia patética	138
65. Dustin Brookshire: O poema no qual percebo que um dia não vou sentir saudade sua	139
66. Molly Peacock: Não preciso da sua carta	140
67. Kristie Frederick Daugherty: Sem convite	141
68. Deborah Landau: Tríptico sem você	142
69. Dorianne Laux: Embrenhado em dezembro	143
70. Jeannine Ouellette: A primogênita	144
71. Didi Jackson: Mais uma rodada	145
72. Anna Journey: Quando visitei o arquivo do poeta Larry Levis na Virgínia e peguei as botas de caubói pretas da caixa número 40	148
73. Hollie McNish: para uma amiga, <i>considerando partir</i>	154
74. Sabrina Benaim: O subúrbio	156
75. Jennifer Franklin: Um dia à toa	157
76. Barbara Hamby: Ode à menininha cantando no karaokê na recepção de casamento do meu sobrinho	159
77. Aaron Smith: Carta que você nunca leu	161
78. Paige Ackerson-Kiely: Crédito	163
79. Gustavo Hernandez: Solteiro	165
80. Major Jackson: Liga, desliga	166
81. Dean Rader: Criação	167
82. David Groff: Temos	169
83. Victoria Redel: Casamento de longa data	170
84. Betsy Sholl: Volta a uma temática familiar: você	172

85. Rae Armantrout: Apetrechos de fantasma	173
86. Elizabeth Scanlon: A Terra também	174
87. Oluwaseun Olayiwola: Entrelaçamento	175
88. Andrea Cohen: Duetto	177
89. Ruben Quesada: Amor de verão	179
90. Catherine Cohen: Poema de estacionamento	180
91. Mag Gabbert: Antissoneto	181
92. Joan Kwon Glass: Planos de fuga	182
93. Tomás Q. Morín: Pátria	183
94. Lauren Camp: Minha madrugada solitária	184
95. Stacy Pratt: Lembranças <i>Vêneto, verão de 2004</i>	186
96. Kai Coggin: Eterna	187
97. Ellen Bass: Rubi da meia-noite	189
98. Mary Jo Bang: Depois é depois (tudo acabou)	190
99. avery r. young: dentro de um estado onírico integrado	191
100. Diane Ackerman: Salão de estrelas	193
101. Nickole Brown: Quem éramos	195
102. Victoria Chang e Matthew Zapruder: Amizade	198
103. Maya C. Popa: Tudo me volta à tona agora	200
104. J. D. Isip: Lua e Terra	201
105. Matt Abbott: Até os ossos	202
106. Richard Siken: Perto	203
107. Kate Baer: Última gota	204
108. Melissa Studdard: Quando você se ergue dos mortos, te dou carona para a festa	205
109. Kerry Beth Neville: Auld Lang Syne	207
110. Ilya Kaminsky: De voo	209
111. Brenda Hillman: No cofre reformado da eternidade	211
112. Jane Hirshfield: E agora da distância do tempo	215
113. Diane Seuss e Kristie Frederick Daugherty: Para a dra. Taylor A. Swift: um centão, em homenagem a “All Too Well”	217

ACORDES FINAIS: RESPONDENDO ÀS MÚSICAS DA TAYLOR	225
PLAYLIST DA KRISTIE	239
AGRADECIMENTOS	243
CRÉDITOS	245
SOBRE OS CONTRIBUINTES	253



Planeta

Graça

Maggie Smith

INSPIRADO EM “PEACE”

Você sabe, mas finge que não:
há muito moro aqui,
no bosque & na chuva,
com o cheiro úmido e coriáceo das árvores.

Eu poderia dizer que a lua forma desenhos
nas folhas, mas minha selva
não é bela. E tal é sua graça.
Mesmo se eu ficar com você, mesmo se

you acender uma chama & me fizer entrar,
você sabe que noite após noite
vou até a janela escura, ver apenas
a mim mesma no reflexo, absorta & absorta,

vez ou outra levando a mão ao vidro,
sabendo muito bem como é do outro lado.



Como posso lhe dizer qual asa escura

Robin Behn

INSPIRADO EM “WILLOW”

arrasta sua sombra pelo meu rosto?
Noites antigas. Outras pessoas.
Galerias titubeantes. Silêncios. Desgraça.

Como posso falar das horas de veneno?
Onde devo arquivar a queda embriagada dele,
minhas três costelas rachando a superfície gélida do raio X?

E o êxtase enfadonho daquele outro.
E o olhar assassino daquele outro.
E o livro cinza fino firme nas mãos daquele outro.

E a repentina conversão em rocha
daquele outro tão tão sagrado,
e seus terríveis incensórios de fumaça.

E aquele da pinha e da arma e
dos remédios encomendados aos montes e
do conversível abraçado a uma árvore.

E aquele que tinha a velocidade de
placas tectônicas.
O dos sonhos cada dia mais diminutos.

E aquele do medo sem fim
do gotejar incessável
de chuva cada dia mais quente.

As noites antigas ficam escuras feito asa de corvo,
a manga preta de um juiz
farfalhando para selar o destino...

As histórias antigas se enrolam e se desdobram.
Elas fazem espelhos acenar de volta.
Desgastam as estrelas pontudas até ficarem lisas.

E aqui neste jardim quieto,
o rio distante em chamas,
uma trilha de pérolas entre eles,

Ah, meu belo em tom de vinho,
diga que não é tarde demais.
Venha colocar sua mão em minha face perturbada.

